

DA PRESENÇA PARA A UNIÃO

Data: 17/02/66 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

O serviço à humanidade é mais necessário do que o serviço ao próprio Senhor. Na verdade, ambos são a mesma coisa. Esse é o caminho da verdadeira devoção. Pois, qual a melhor forma de agradar a Deus, senão agradar aos Seus filhos? O *Purusha Sukta* descreve Deus (*Purusha*) como tendo mil cabeças, mil olhos e mil pés. Isso quer dizer que Ele é tudo. Embora existam mil cabeças, não se mencionam mil corações, pois há apenas um coração. O mesmo sangue circula por todas as cabeças, olhos, pés e membros. Quando vocês cuidam de um dos membros, zelam pelo ser como um todo; quando servem ao homem, servem a Deus.

Desse modo, milhares de vocês vêm a *Prashanti Nilayam* para o festival. Na maioria dos lares, convidados e parentes são bem-vindos apenas quando se sabe que sua permanência será breve. Aqui, contudo, não importam quantas vezes venham, por quanto tempo fiquem, a felicidade que auferem não diminui, pois nossa relação não é física, é *Átmica*. A bem-aventurança *átmica* não sofre declínio ou alteração. Quando seu objetivo é servir a Deus, a devoção ao Senhor a cada passo é um manancial de felicidade; mesmo um breve momento é uma oportunidade valiosa. Talvez vocês pensem que os cânticos devocionais e as procissões com canto (*sankirtans*) dos quais participam aqui, são as únicas coisas necessárias a um devoto. Não, esses são apenas atos sagrados que purificam a mente; são ações que os elevam e ajudam a passar o tempo de forma proveitosa. Promovem o desapego do corpo e dos prazeres materiais. Por isso, vocês são encorajados a cultivar essa atitude e apreciar a alegria da renúncia, que os tornam felizes enquanto estão aqui.

Os Estágios do Relacionamento com Deus

Elogio e censura são o verso e reverso da reação ao grande e sublime. A tela do cinema não é afetada pela erupção vulcânica exibida nos filmes, ou pelo mar turbulento com ondas gigantes. Da mesma forma, a tela não se queima, nem se molha. Uma cidade tem sob suas ruas dois tipos de encanamentos, um transportando água e outro esgotos. O corpo humano tem vasos sanguíneos para os sangues bom e ruim. A ingestão do alimento deve resultar na eliminação das escórias.

O relacionamento com Deus é descrito como um processo de desenvolvimento, que parte da presença (*salokya*) para a proximidade (*samipyra*), daí para a forma do Senhor (*sarupya*) e, por fim, para a união com Deus (*sayujya*). Vocês podem compreender isso facilmente, caso entendam a palavra presença (*salokya*) como estar no reino governado pelo Senhor, ou viver como serviçal do palácio onde Ele reside. Vocês estão sob seus cuidados amorosos e conscientes de que Ele os sustenta. No estágio da proximidade (*samipyra*), vocês sentem que são um criado pessoal do Senhor, que fazem parte do Seu séquito, privilegiados por estarem próximos e serem convocados, quando surge a ocasião, para prestar-lhe algum serviço pessoal. Vocês se aproximaram intelectualmente do princípio da divindade e sentem emocionalmente sua presença a todo o momento, ou seja, vivem a proximidade. Em seguida, o estágio da forma do Senhor (*sarupya*) é atingido quando o devoto está tão próximo, tão familiar, que usa os “mantos reais” – um irmão, por exemplo, pode usar os mesmos trajes cerimoniais. Assim, tem o mesmo esplendor, a glória que revela o florescer pleno do Divino que lhe está latente. Por fim, quando são irmãos e espelham Sua imagem, vocês se aproximam o máximo possível do poder real e, desta forma, podem dizer: “Eu e meu Pai somos um.” Isso é união (*sayujya*), tornar-se um – o serviçal, o atendente, o parente próximo e o herdeiro. Esses são os estágios da jornada da alma a caminho da realização do Divino.

Conheçam o Propósito do Jejum

Sei que existem muitos dentre vocês, principalmente mulheres, que fazem jejuns. Contudo, há um limite à austeridade, que vocês não respeitam! Há um significado no jejum, que não compreendem! Jejuam na segunda-feira porque é dia de *Shiva*, na terça-feira porque é consagrado a *Lakshmi*, na quarta-feira por algum outro deus, na quinta por *Mim*, na sexta novamente por *Lakshmi*, no sábado para conquistar as boas graças de Saturno e no domingo para o sol! Lal Bahadur Shastri, homem bom e simples, recomendava que vocês deixassem de fazer a refeição noturna da segunda-feira, mas esses aspirantes mal-orientados espoliam sua saúde e seu bem-estar levando longe demais o compromisso do jejum.

O jejum periódico é recomendado para ajudar o organismo a fazer uma revisão geral e proporcionar o repouso muito justo aos processos orgânicos. De mais a mais, vocês não precisam sentir qualquer fome durante o jejum! Vocês têm certeza de que isso é assim? Vocês precisam libertar-se de todos os pensamentos sobre alimentos e concentrar-se no pensamento de Deus. Se os pensamentos sobre alimentos incomodam, se os tormentos físicos da fome perturbam, então é muito melhor comer e em seguida começar a prática espiritual. A palavra usada para descrever o compromisso do jejum (*upavasa*) significa “viver na proximidade de Deus” (*upa* = próximo; *vasa* = viver); desta forma, esse voto tem como propósito libertá-los da preocupação e do incômodo de preparar e comer os alimentos, para que possam comungar mais intimamente com Deus. Lembrem-se de que o objetivo do jejum é passar o tempo em contemplação de Deus e não simplesmente punir o corpo, tirando-lhe uma ou várias refeições.

Votos, vigílias, jejuns, etc., assim como todos os tipos de privações impostas por vontade própria ou sofridas involuntariamente, devem ser usados para desenvolver as potencialidades espirituais, não para enfraquecer o vigor físico. Esses métodos espalham as raízes por toda a volta e fazem a planta crescer rapidamente. Eles podam os pequenos galhos desordenados e tornam a árvore alta e muito bem aparada.